

VAMOS ÀS RUAS CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA!

O Governo Temer tentou implementar a Reforma da Previdência ao final de seu mandato. Porém, o povo nas ruas conseguiu barrar a reforma que pretendia atacar nossos direitos conquistados com muita luta.

AGORA, NÃO PODEMOS PERMITIR QUE A REFORMA PROPOSTA PELO GOVERNO BOLSONARO, AINDA MAIS DEVASTADORA DO QUE A DE TEMER, SEJA APROVADA

A proposta do governo representa um duro ataque à Previdência, aos mais pobres, aos trabalhadores rurais, às mulheres e ao magistério. E as forças de segurança (forças armadas e policiais) não estão incluídos na PEC.

Hoje, pelas regras gerais, as mulheres podem se aposentar com 30 anos de contribuição (sem a exigência de idade mínima, mas com valor proporcional do benefício). Já os homens podem se aposentar hoje em dia com 35 anos de contribuição (sem a exigência de idade mínima). Atualmente também existe a aposentadoria por idade: mulheres com 60 anos e 15 anos de contribuição e os homens com 65 anos e 15 anos de contribuição. Tudo isso vai acabar, se a reforma passar: os homens só poderão se aposentar aos 65 anos de idade e as mulheres aos 62 anos – com essa idade, poderão se aposentar com 20 anos de contribuição, mas terão direito a receber apenas 60% do

benefício. Para receber o benefício integral o trabalhador e a trabalhadora terão que trabalhar e contribuir por 40 anos!

OUTRO ATAQUE BRUTAL DA REFORMA: O VALOR DA PENSÃO POR MORTE SERÁ DE APENAS 60% DO BENEFÍCIO

Para as mulheres a reforma é ainda mais cruel, pois igualar o tempo de serviço entre homens e mulheres não é justiça, é omitir que há desigualdade de gênero neste país.

Em relação ao magistério, a aposentadoria será igual para homens e mulheres, ambos se aposentando aos 60 anos – com isso, acaba a distinção de gênero no tempo de contribuição e idade, base do atual regime especial de aposentadoria das professoras e professores que trabalham na educação básica, um setor reconhecidamente desgastante para quem nele trabalha.

Não podemos aceitar morrer trabalhando para manter a riqueza de 1% da população enquanto a maioria sobrevive com um salário que mal consegue alimentar nossas famílias; a maioria da população, os trabalhadores e trabalhadoras com salários mais baixos e a própria classe média serão os mais atingidos por essa reforma.

Por isso, diga **NÃO À REFORMA DA PREVIDÊNCIA QUE BOLSONARO QUER FAZER!** Contate seu deputado e exija que ele não aprove a reforma.